

YouTube gera debate sobre lei eleitoral nos Estados Unidos

A partir do YouTube, o mais famoso site de vídeos gratuitos da internet, a legislação eleitoral dos EUA começa a ser rediscutida. O rumo da conversa é no sentido de se criarem novas leis para regulamentar a divulgação de vídeos anônimos, com conteúdo de propaganda eleitoral, nesse tipo de servidor.

De acordo com o site *Findlaw*, a nova polêmica nasceu neste mês: um videoclipe de 74 segundos, que tripudia a campanha política da ex-primeira dama Hillary Clinton. O vídeo se baseia num anúncio veiculado pela Apple para seu computador Macintosh, em 1984, e agora obtém mais de um milhão de visitas a cada dois dias. Apesar de o vídeo estar registrado no YouTube em nome do site do candidato à presidência Barack Obama, ele nega que tenha postado o clipe no YouTube.

O clipe põe Clinton num cenário futurista dando ordens, de uma tela, a robôs humanos. Num determinado momento uma atleta destrói a imagem de Clinton com um martelo. Então surge o texto: “No dia 14 de janeiro as primárias do partido democrata vão começar. E você verá como 2008 não será como 1984”, numa alusão ao livro homônimo de George Orwell, que criou a imagem dos controladores de mentes e corpos, os “Bigbrothers”.

O Partido Democrata não pretende buscar lei eleitoral para retirar o vídeo do YouTube. Confira o vídeo no link:

Date Created

26/03/2007